



LP BRASIL OSB INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ nº 09.408.913/0001-16

Relatório da Administração

Senhores acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, a administração da LP BRASIL OSB INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. submete a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. A administração da Companhia registra o seu agradecimento aos acionistas, conselheiros e colaboradores que, com sua confiança e dedicação, tornaram possível o atingimento dos resultados alcançados. Ponta Grossa, 30 de Abril de 2024. A Administração.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2023		2022		Passivo	Notas	2023		2022	
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	165.995	174.859			Fornecedores	15	38.234	23.315		
Contas a receber de clientes	9	188.630	131.700			Passivo de arrendamento	14	2.702	524		
Estoques	10	49.950	59.637			Salários e encargos sociais		1.692	1.854		
Impostos a recuperar	11	15.860	11.325			Provisões	16	23.416	19.900		
Despesas antecipadas		598	1.198			Impostos a recolher		74	786		
Outras contas a receber		355	780			Imposto de renda e contribuição social a pagar		4.399	5.873		
		421.388	379.499			Adiantamento de clientes		579	474		
								71.096	52.726		
Não circulante						Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	9.975	9.003			Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	2.278	1.502		
Impostos a recuperar	11	3	28			Passivo de arrendamento	14	2.746	198		
Outras contas a receber		3.295	-			Provisão para contingências	18	414	234		
Imobilizado	13	94.605	97.061					5.438	1.934		
Direito de uso - contrato de aluguel	14	5.448	722								
		113.326	106.814								
						Patrimônio líquido					
						Capital social	19.a	92.453	92.453		
						Reserva legal	19.b	18.491	18.189		
						Lucros acumulados		347.236	321.011		
								458.180	431.653		
								534.714	486.313		
Total do ativo		534.714	486.313			Total do passivo e patrimônio líquido		534.714	486.313		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - (Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		92.453	248.847	15.535	-	356.835
Lucro líquido do exercício		-	-	-	53.103	53.103
Reversão destinação da reserva legal		-	-	-	-	-
Destinação reserva legal	19.b	-	-	2.654	(2.654)	-
Reversão provisão para distribuição de dividendos		-	34.326	-	-	34.326
Provisão para distribuição de dividendos	19.c	-	-	-	(12.611)	(12.611)
Destinação para reserva de lucros	19.d	-	37.838	-	(37.838)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		92.453	321.011	18.189	-	431.653
Lucro líquido do exercício		-	-	-	35.268	35.268
Reversão destinação da reserva de Lucro		-	-	-	-	-
Destinação reserva legal	19.b	-	-	302	(302)	-
Reversão provisão para distribuição de dividendos		-	-	-	-	-
Provisão para distribuição de dividendos	19.c	-	-	-	(8.741)	(8.741)
Destinação para reserva de lucros	19.d	-	26.225	-	(26.225)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		92.453	347.236	18.491	-	458.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

01 Contexto operacional

A LP Brasil OSB Indústria e Comércio S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 8 de fevereiro de 2008, com escritório na cidade de São Paulo, sito a Rua Francisco Tramontano, nº 101, e planta fabril no Paraná, na cidade de Ponta Grossa, situada na BR 376 nº 1.690, km 503, Sentido Sul. Sua controladora é a LP South America, Companhia com sede no Chile, a qual faz parte da Companhia LP Building Products, cuja principal operação é a produção de placas de OSB (*Oriented Standard Board*), com aplicações na indústria de construção civil e moveleira.

02 Base de preparação

Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de Março de 2024. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

03 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

04 Base de mensuração

Base de mensuração
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

05 Base de preparação

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, determinação do valor justo de ativos e passivos, provisão para redução ao valor recuperável de créditos (*impairment*), provisão para créditos de liquidação duvidosa e revisão da vida útil dos ativos fixos. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas e premissas periodicamente. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Companhia em curso normal.

06 Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir desta data, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras do Grupo.

07 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Moeda estrangeira** - Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. **b. Receita de contrato com cliente** - A Companhia adotou o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018. **c. Benefícios de curto prazo a empregados** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridos como despesas. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. **d. Receitas e despesas financeiras** - As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem receitas ou despesas com juros, ganhos ou perdas líquidas de variação cambial. **e. Imposto de renda e contribuição social** - A Companhia optou pelo regime de apuração trimestral de imposto de renda e contribuição social para o exercício corrente a partir de 1 de janeiro de 2019. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado. **(f) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente** - A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável trimestralmente. **(g) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido** - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e usados para fins de tributação. **f. Estoques** - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de embalagem, matéria prima, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos estoques. **g. Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. **(ii) Depreciação** - A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada para todos os itens. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:
Construções e obras de infraestrutura..... 25 a 30 anos
Máquinas e equipamentos 5 a 10 anos
Móveis e utensílios 10 anos
Outros itens 5 a 15 anos
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente no resultado. Terrenos não são depreciados. **h. Arrendamentos** - No início de um contrato, avalia-se se um contrato é de arrendamento, de modo que será se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de uma contraprestação. Para se avaliar, utiliza-se a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16. Esta política é aplicada aos contratos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia preferiu não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de ativos de baixo valor e/ou de curto prazo e, reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **i. Instrumentos financeiros - (i) Instrumentos financeiros** - Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. **(ii) Reconhecimento e mensuração inicial** - O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. **(iii) Desreconhecimento** - A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram. E desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. **(iv) Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **(v) Contas a receber de clientes** - Registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A maior parte das vendas é efetuada com base em prazos normais de créditos e não está sujeita a juros. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. **(vi) Estoques** - Apresentados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e/ou de produção e seus valores de realização. Os estoques são avaliados pelo custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de embalagem, matéria prima, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos estoques. **(vii) Imobilizado** - Demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente

no resultado. As depreciações são calculadas considerando os seguintes anos como vida econômica estimada dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em cada exercício. Um item de imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **j. Redução ao valor recuperável (impairment)** - A Companhia reconhece provisões para perdas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e sobre ativos de contrato. Presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 120 dias de atraso e considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague suas obrigações de crédito, ou quando o ativo financeiro estiver vencido há mais de 210 dias. A provisão para perdas para ativos financeiros é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **k. Provisões** - As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. São reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos para seu pagamento e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O saldo de provisões é a melhor estimativa da Administração sobre o valor de sua liquidação na data do encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e as incertezas relacionadas. **l. Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, quando for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, os custos associados podem ser estimados de maneira confiável, quando não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. **m. Mensuração do valor justo** - Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação.

08 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022** - • CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado; • CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais; • Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37); • Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16); • Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16); • Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16); • Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3); • Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1); • IFRS 17 (CPC50) Contratos de Seguros; • Alterações ao IAS 1 - Classificação de passivos como circulante e não circulante. A alteração vigora a partir de 1º de janeiro de 2023; • Alterações ao IAS 8 - Definição de estimativas contábeis. A alteração vigora a partir de 1º de janeiro de 2023; • Alterações ao IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis. A alteração vigora a partir de 1º de janeiro de 2023; **ii) Pronunciamentos emitidos mas não vigentes** - • Alterações ao IAS 12: Tributos diferidos relacionados a ativos e passivos originados de uma simples transação. Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações que alteraram o escopo do IAS 12 - "Income Taxes" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes da implementação das regras do Pilar Dois da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, ainda não havia alterado o CPC 32 de forma a refletir, no Brasil, as alterações introduzidas pelo IASB sobre o IAS 12. A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

09 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos são compostos da seguinte forma:

	2023	2022
Caixa e bancos	17.644	174.859
Aplicações financeiras	148.351	-
	165.995	174.859

As aplicações financeiras são realizadas no Bank of America em dólar e convertidos para a moeda funcional na data das demonstrações, as aplicações financeiras aproximam-se do valor justo e possuem características de curto prazo, de alta liquidez e com baixo risco de mudança de valor. que compreendem aplicações em fundos mútuos, com renda variável.

10 Contas a receber de clientes

Os saldos são compostos da seguinte forma:

	2023	2022
Clientes nacionais	10.908	13.491
Clientes estrangeiros	178.218	118.548
	189.126	132.039
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(339)	-
	188.630	131.700
Clientes terceiros	19.585	20.624
Clientes partes relacionadas (nota 17)	169.541	111.415

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	339	389
Perda efetiva na baixa de clientes	(1)	(86)
Provisão constituída no exercício	302	54
Estorno provisão	(144)	(18)
Saldo no final do exercício	496	339

O saldo de contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	2023	2022
A vencer	178.800	124.346
Vencidos até 30 dias	8.296	5.984
Vencidos de 31 até 60 dias	1.499	1.497
Vencidos de 61 até 90 dias	33	-
Vencidos acima de 91 dias	498	212
	189.126	132.039

11 Estoques

Os saldos são compostos da seguinte forma:

	2023	2022
Produto acabado	34.131	38.692
Matéria-prima	12.628	17.198
Materiais secundários	2.676	2.973
Outros estoques	896	1.232
(-) Provisões para perdas em estoque	(381)	(458)
	49.950	59.637

Movimentação da provisão para perdas em estoques:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	458	430
Provisão constituída no exercício	36	89
Baixa de estoques para perdas	(113)	(61)
Estorno provisão	-	-
Saldo no final do exercício	381	458

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - (Em milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
Receita líquida de vendas	20	342.765	346.095
Custo dos produtos vendidos	21	(231.150)	(205.395)
Lucro bruto		111.615	140.700
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	21	(12.786)	(12.755)
Gerais e administrativas	21	(21.601)	(22.441)
Despesas por redução ao valor recuperável do contas a receber	9	(159)	(36)
Outras despesas operacionais, líquidas		263	(63)
		(34.283)	(35.295)
Lucro antes do resultado financeiro		77.332	105.405
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	21	(3.337)	(3.225)
Receitas financeiras	21	6.966	1.895
Variação cambial, líquida	21	(27.353)	(23.276)
Resultado financeiro líquido		(23.724)	(24.606)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		53.608	80.799
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(18.535)	(34.645)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	195	6.949
Lucro líquido do exercício		35.268	53.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - (Em milhares de Reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	35.268	53.103
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	35.268	53.103

continuação LP BRASIL OSB INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

15 Arrendamentos			
	Terrenos e Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total
Direito de Uso de Contrato de Aluguel			2.891
Em 31 de dezembro de 2021	988	1.903	30
Adições de ativos de direito de uso	30	-	(2.199)
Despesa de Depreciação	(446)	(1.753)	722
Em 31 de dezembro de 2022	572	150	7.349
Adições de ativos de direito de uso	589	6.760	(63)
Desreconhecimento de direito de uso	(63)	-	(2.560)
Despesa de Depreciação	(447)	(2.113)	549
Saldo em 31 de dezembro de 2023	651	4.797	(204)
			(722)

16 Fornecedores			
	2023	2022	
Os saldos são compostos da seguinte forma:			
Fornecedores mercado interno	28.228	22.693	
Fornecedores mercado externo	889	622	
Partes relacionadas (nota explicativa 17)	9.117	-	
	38.234	23.315	

17 Provisões			
	2023	2022	
Os saldos são compostos da seguinte forma:			
Dividendos propostos	21.353	12.612	
Bônus gerenciais e PPR	1.199	1.099	
Comissões	63	109	
Outras (a)	801	6.080	
	23.416	19.900	

No exercício de 2022 o montante de R\$ 6.080 que consta na rubrica de outros, parte é referente a provisão de cobrança de serviços compartilhado no montante de R\$ 5.020 conforme explicado na nota explicativa 17.

18 Transações entre partes relacionadas					
	Vendas		Compras		Serviços Compartilhados
	2023	2022	2023	2022	2023
Louisiana Pacific South America	-	-	-	-	4.459
Louisiana Pacific Chile S.A.	15.877	20.329	-	-	-
Louisiana Pacific Peru	35.480	40.435	-	-	-
Louisiana Pacific Paraguai	938	671	-	-	-
Louisiana Pacific Colômbia	4.407	4.419	-	-	-
Louisiana Pacific Argentina	131.139	139.036	-	-	-
	187.841	204.890	-	-	4.459
					5.020

	Contas a receber		Contas a pagar		Serviços Compartilhados
	2023	2022	2023	2022	2023
Louisiana Pacific South America	-	-	-	-	9.117
Louisiana Pacific Chile S.A.	12.397	1.054	-	-	-
Louisiana Pacific Peru	29.773	28.735	-	-	-
Louisiana Pacific Paraguai	2.361	1.540	-	-	-
Louisiana Pacific Colômbia	10.422	18.363	-	-	-
Louisiana Pacific Argentina	114.588	61.723	-	-	-
	169.541	111.415	-	-	9.117
					5.020

As transações com partes relacionadas são efetuadas de acordo com regras definidas entre as partes. Os valores em aberto não são segurados e serão liquidados em caixa. Não foram dadas nem recebidas garantias. Os valores de serviços compartilhados são devidos a LP South America pelos serviços prestados para LP Brasil, os quais estão relacionados às áreas de administração e finanças, comercial, operações e logística. **Remuneração do pessoal-chave da Administração** - Em 2023, a remuneração total dos diretores e das demais pessoas chave da Administração, compreendendo um total de 3 pessoas, foi de R\$ 841 (R\$ 491 em 2022). A remuneração da Administração e dos principais executivos é determinada internamente, conforme legislação trabalhista vigente. A Companhia não possui benefícios pós-emprego ou outros benefícios de longo prazo, e não há remuneração baseada em ações.

19 Provisões para contingências			
	2023	2022	
O saldo está composto da seguinte forma:			
Contingência Trabalhista	414	234	
	414	234	

A provisão para contingências refere-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários, os quais buscam reivindicar diversos pleitos indenizatórios, em especial os decorrentes de horas extras e adicional noturno. Existem outros processos em curso, que foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 4.815 (R\$ 2.349 em 2022), para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização.

20 Patrimônio líquido			
	Ações		
	2023	2022	
Louisiana Pacific South America S.A.	140.507.013	140.507.013	
Acionistas minoritários pessoas físicas	3	3	
	140.507.016	140.507.016	

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a totalidade do capital estrangeiro da Companhia encontra-se devidamente registrada no Banco Central do Brasil (BACEN). **b. Reserva legal** - É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A constituição é efetuada por deliberação da Reunião dos acionistas. **c. Dividendos** - O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Lucro líquido do exercício	35.268	53.103
(-) Reserva legal (5%)	302	2.654
Base para dividendos	34.966	50.449
Dividendos (25%):	8.741	12.611

d. Destinação para reserva de lucros - O saldo do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva de lucro e da constituição da provisão de dividendos mínimos obrigatórios previstos no estatuto da companhia, será destinada a reserva de lucros.

Lucro líquido do exercício	35.268
(-) Reserva legal (5%)	302
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	8.741
Destinação para reserva de lucros	26.225

21 Receita líquida de vendas			
	2023	2022	
Receita bruta de vendas:			
Vendas no mercado interno	99.577	118.881	
Vendas no mercado externo	266.429	256.843	
	366.006	375.724	

Deduções:		
Impostos sobre vendas	(22.188)	(26.782)
Devoluções de vendas	(975)	(1.952)
Descontos concedidos	(78)	(895)
Receita líquida de vendas	342.765	346.095

22 Custos e despesas por natureza			
	2023	2022	
Matéria-prima e materiais de consumo	188.150	161.981	
Pessoal	24.166	28.007	
Depreciação e amortização	13.091	13.542	
Serviços com terceiros	9.570	6.916	
Comissões	492	563	
Gastos com exportação	12.097	12.386	
Viagens	344	346	
Outras	17.786	16.886	
	265.696	240.627	

A composição dessas contas para conciliação com a demonstração do resultado segue abaixo:

Custo dos produtos vendidos	231.150	205.395
Despesas com vendas	12.786	12.755
Despesas gerais e administrativas	21.760	22.477
	265.696	240.627

Resultado financeiro			
	2023	2022	
Receitas financeiras:			
Rendimento sobre aplicações financeiras	6.327	120	
Outras	639	1.775	
	6.966	1.895	
Despesas financeiras:			
Outras	(3.337)	(3.225)	
	(3.337)	(3.225)	
Variação cambial:			
Receita	-	938	
Despesa	(27.353)	(24.213)	
	(27.353)	(23.276)	
	(23.724)	(24.606)	

23 Instrumentos financeiros				
	2023		2022	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Ativos financeiros ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	165.995	165.995	174.859	174.859
Clientes	188.630	188.630	131.700	131.700
Outros ativos	3.650	3.650	780	780
Passivos financeiros ao custo amortizado				
Fornecedores	38.234	38.234	23.315	23.315
Outros passivos	2.271	2.271	2.328	2.328

O efeito da aplicação inicial do CPC 48 nos instrumentos financeiros da Companhia está descrito na nota explicativa 7. Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2023 e 2022 e correspondem, substancialmente, ao seu valor justo. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

a. Risco de crédito - Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais e a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de inadimplência nas contas a receber de clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia efetua análise de crédito de seus potenciais clientes sendo as avaliações de crédito de suas contrapartes continuamente monitoradas. **b. Risco de liquidez** - O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento. **c. Risco cambial** - Embora a Companhia possua transações, ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras, ela não contrata instrumentos financeiros derivativos para se proteger dos riscos de oscilações nas taxas de câmbio. Os saldos sujeitos à exposição cambial, a qual é representada substancialmente pelo dólar norte-americano, são de:

Caixa e equivalentes de caixa (Ingressos de exportação)	163.368	173.959
Contas a receber (terceiros e partes relacionadas)	178.219	118.548
Fornecedores (terceiros e partes relacionadas)	(9.922)	(622)
	331.665	291.885

Análise de sensibilidade - A Companhia está exposta principalmente ao Dólar norte-americano. A análise de sensibilidade da Companhia ao aumento de 10% no Real em relação a essa moeda estrangeira, sendo este percentual utilizado para apresentar internamente os riscos de variação da moeda estrangeira pela Administração e corresponde à avaliação das possíveis mudanças nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no final do período de relatório para uma mudança de aumento de 10% nas taxas de câmbio, sendo um impacto de R\$ 33.167 de aumento da receita no resultado e uma redução no patrimônio líquido. Para uma redução de 10% do real em relação à moeda em questão, haveria um impacto igual e oposto no resultado e no patrimônio. **d. Risco de preço** - Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

24 Eventos subsequentes
Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Diretoria	
Aldrei Cristian Gomes Martins - Diretor Financeiro	
Contador	
Rodrigo Bender - CRC nº 082371/O-6	

Relatório dos auditores independentes sobre às demonstrações financeiras

Ilmos Srs. Administradores e Acionistas da LP Brasil OSB Indústria e Comércio S.A.
Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da LP Brasil OSB Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LP Brasil OSB Indústria e Comércio S.A. ("Companhia") em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para Opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores** - O balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparabilidade, foram anteriormente auditadas por nós, cujo Relatório emitido em 31 de março de 2023 não conteve modificação de opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Curitiba Pr, 15 de abril de 2024.

Bazzaneze Auditores Independentes S/S - CRC-PR Nº 3.942/O-6
Ediclei Cavalheiro de Ávila - Contador CRC-PR 057250/O-9 - CNAI 5344
Karini Leticia Bazzaneze - Contadora CRC-PR 51096/O-0 PR - CNAI 6254

ASSINADO DIGITALMENTE
EDITORA DIARIO DOS CAMPOS LTDA

DATA
31/05/2024

A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>

